

GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA

PORTAL NASCENTES DO IGUAÇU

Campina Grande do Sul • Colombo • Pinhais • Piraquara
Quatro Barras • São José dos Pinhais



@GrandeReservaMataAtlantica
www.grandereservamataatlantica.com.br



MUSEU FERROVIÁRIO



ARTE INDÍGENA



IGREJA

HISTÓRIA, GASTRONOMIA E CULTURA

A presença humana na região remonta há mais de 13 mil anos, com registros de povos como os umbu, humaitá, sambaquieiros e os proto-jê (Itararé-Taquara). Hoje, os povos indígenas seguem presentes, mantendo viva sua cultura nas aldeias **Araçai** e **Floresta Metropolitana**, em Piraquara.

Em 1885, a inauguração da **Estrada de Ferro** ligando Curitiba ao litoral marcou a história dos lugares: além de movimentar a economia, a ferrovia estimulou o surgimento de vilas e fortaleceu o intercâmbio cultural entre as comunidades. O centro histórico de Piraquara preserva essa memória ferroviária. Antes disso, antigas rotas de tropeiros já cruzavam os campos e vales da região, movimentando o comércio entre o sul e o sudeste do Brasil.

A cultura da cantaria — arte de esculpir pedras — é fortemente representada

em Quatro Barras. Colombo abriga o **Memorial do Imigrante Italiano**; já Pinhais, o **Parque da Ciência**; e São José dos Pinhais, a **Casa da Cultura Polonesa**. Neste município, as colônias **Mergulhão**, **Murici**, **Malhada**, **Marcelino** e **Zacarias** mantêm vivas as tradições religiosas e festivas, sendo que nos seus arredores se destaca também a tradição agrícola.

A gastronomia mistura ingredientes nativos e tradições de imigrantes. Dos povos indígenas, herdamos o uso do pinhão, presente em receitas como paçoca, farofa, bolos e licores. Também são

desta herança pratos como pamonha, moqueca, pirão e canjica. Das colônias alemãs, polonesas, ucranianas e italianas vieram o rollmops, o pierogi, o kutiá, a cueca virada, a gengibirra e o vinho artesanal.



CASA DA MEMÓRIA



GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA

A Grande Reserva Mata Atlântica é uma iniciativa voluntária que reúne diversos atores — públicos, privados, comunitários, não governamentais e da academia — para promover ações de desenvolvimento regional focadas no turismo de natureza dentro do maior remanescente de Mata Atlântica do mundo. São cerca de **3 milhões de hectares** de ambientes naturais conservados, localizados entre os estados de **São Paulo**, **Paraná** e **Santa Catarina**. Ao abrigar uma rica vida selvagem, montanhas, cavernas, cachoeiras, baías, manguezais e praias, esta área é considerada um importante patrimônio natural, cultural e histórico, e a iniciativa visa projetá-la como um destino de turismo de natureza reconhecido nacional e internacionalmente.

O movimento nasceu da convicção de que a preservação e a conservação da natureza são vitais para o equilíbrio

do planeta e para as gerações futuras. Defende que o turismo pode ser uma atividade econômica positiva quando realizada de forma responsável e sustentável, podendo viabilizar uma economia restaurativa e melhorar a qualidade de vida de dezenas de comunidades tradicionais e históricas. Este trabalho oferece uma oportunidade única para a conservação de uma das áreas mais importantes em biodiversidade do mundo. A Mata Atlântica é um patrimônio do Brasil e precisa ser valorizada, reconhecida e preservada por todas as pessoas.



MATA ATLÂNTICA



TURISMO RURAL



MORANGOS



PRODUTOS ORGÂNICOS

TURISMO RURAL E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

O turismo rural nas colônias e comunidades guarda tradições centenárias, oferecendo experiências autênticas que conectam visitantes à natureza, ao saber fazer local e aos sabores do campo.

Em São José dos Pinhais, destacam-se o **Roteiro Caminhos da Colônia Murici**, **Caminho do Vinho**, **Rota das Colônias e Destinos do Campo**, com gastronomia típica, vinhos artesanais e belas paisagens rurais. Já em Campina Grande do Sul, o **Caminho da Marcelinha** conduz os viajantes por cenários agrícolas e familiares, além da **Rota da Tilápia**. Em Quatro Barras, a **Estrada Ecológica da Baitaca** e a antiga **Estrada da Graciosa (Dom Pedro)** oferecem roteiros repletos de história e natureza. Outras rotas valorizam a identidade de cada município: o **Caminho Trentino** em Piraquara; o **Circuito Italiano de Turismo Rural**, a



PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Rota do Vinho e o **Parque Gruta do Bacaetava** em Colombo; o **Centro de Referência em Agroecologia** e o **Parque Newton Freire Maia**, em Pinhais. Áreas de lazer como o **Parque das Águas Jacob Simião**, em Piraquara, e o **Parque Aquático de Colombo** complementam a oferta turística. A produção de alimentos na região valoriza práticas sustentáveis, como a agricultura orgânica, os sistemas agroflorestais (como na Reserva Jacutinga) e a meliponicultura. Produtos como **pinhão**, **erva-mate**, **morango**, **milho**, **mandioca**, **hortaliças** e plantas medicinais são cultivados com cuidado e saber tradicionais. São José dos Pinhais é o segundo maior produtor de morango do Paraná, enquanto Colombo celebra a **Festa da Uva** e integra, junto com Quatro Barras, a **Rota da Erva-Mate**, conectando cultura, sabores e conservação.



O PORTAL NASCENTES DO IGUAÇU NO SETOR ROTAS DO PINHÃO

O **Setor Rotas do Pinhão** compreende 11 municípios da Região Metropolitana de Curitiba, estendendo-se da divisa com Santa Catarina até o Vale do Ribeira. O território abriga montanhas com densa floresta bem preservada, fazendo desta região um relevante vertedouro de água pura.

O **Portal Nascentes do Iguaçu** está localizado nos municípios de **Campina Grande do Sul**, **Colombo**, **Pinhais**, **Piraquara**, **Quatro Barras** e **São José dos Pinhais**, onde se encontra o Aeroporto Internacional Afonso Pena. O território abrange parcialmente as bacias hidrográficas do Iguaçu, do Ribeira e a Litorânea, nas quais estão localizadas as represas do **Iraí**, **Piraquara**, **Capivari** e **Miringuava**, responsáveis por abastecer mais de 3 milhões de pessoas.

Essa rede hídrica é formada por rios

e afluentes de extrema importância — como o **Iguaçu**, o **Piraquara**, o **Iraí**, o **Pequeno** e o **Miringuava** — que, além de garantir segurança hídrica, criam uma paisagem natural de rara beleza. As **Cataratas do Iguaçu** têm origem nesta região. Esses ambientes sustentam uma rica diversidade de fauna e flora, inclusive trechos de **Floresta com Araucária**, ecossistema ameaçado e símbolo do sul do Brasil.

O Portal se destaca como destino para o turismo de natureza, com diversas rotas para cicloturismo, montanhismo, observação de aves, cachoeiras, esportes aquáticos e trilhas. A forte presença de colônias rurais, produtores locais e comunidades tradicionais torna a região um território fértil para o turismo rural e de base comunitária.



LAGO DA BARRAGEM



CAPELA ROÇA NOVA



PICO CIRIRICA



MANANCIAIS



TRILHA DO CAYUGUAVA



MIRANTE DAS ÁGUAS

RECURSOS NATURAIS

O **Portal Nascentes do Iguaçu** comporta um dos maiores conjuntos de áreas naturais protegidas do entorno de Curitiba, com destaque para os Parques Estaduais e as Áreas de Proteção Ambiental (APAs), que abrigam importantes recursos hídricos e formações geológicas. A famosa **Gruta do Bacaetava**, em Colombo, é um exemplo desse patrimônio, esculpido pela ação da água sobre rochas calcárias ao longo de milhares de anos.

As nascentes e mananciais da região são vitais para o abastecimento de água de Curitiba e da Região Metropolitana. As represas do Iraí, Piraquara, Capivari e Miringuava captam águas puras que descem das montanhas. A proteção dessas áreas garante a biodiversidade e a segurança hídrica de mais de 3 milhões de pessoas.

A geografia acidentada favorece o

turismo de aventura. Montanhas icônicas como o **Anhangava**, **Samambaia** e **Pão de Loth** (localizadas no PE Serra da Baitaca), **Morro do Canal** e **Morro do Vigia** (localizados no PE Pico do Marumbi) formam um dos melhores circuitos de **montanhismo** e **trekking** do sul do Brasil. Em Campina Grande do Sul, além do **Capivari Mirim**, encontra-se o principal acesso para o PE Pico Paraná, com montanhas como o **Tucum** e o **Camapuá**.

A região também é excelente para o cicloturismo, com destaque para a **Ciclorrota Nascentes do Iguaçu**, que percorre Pinhais, Piraquara e Quatro Barras. São 259 km de extensão divididos em 14 rotas temáticas, com trajetos que vão de 6 km a 42 km. Entre as opções, estão a **Rota Cervejeira**, a **Rota das Montanhas** e a **Rota do Parque das Águas**.



TRILHA CAPIVARI MIRIM

GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA

PORTAL NASCENTES DO IGUAÇU



REFERÊNCIAS

- Área de floresta contínua
- Áreas de uso sustentável
- Parques e reservas
- Limite da Grande Reserva
- Portal Nascentes do Iguaçu
- Área urbana dos municípios
- Mananciais
- Localidades
- Estradas e rodovias

SERVIÇOS E ATIVIDADES

- Aeroporto internacional
- Alimentação
- Cachoeira
- Camping
- Caverna
- Cicloturismo
- Cultura
- Esportes aquáticos
- Esportes radicais
- Hospedagem
- Mirante
- Monitor/Guia
- Montanhismo
- Museu
- Observação de fauna
- Passeios em 4x4
- Pesca esportiva
- Produção de alimentos
- Produtos artesanais
- Sítio histórico
- Trilhas
- Turismo educativo
- Turismo religioso
- Turismo rural

ÁREAS PROTEGIDAS



PARQUE ESTADUAL PICO DO MARUMBI

O Conjunto Marumbi está localizado dentro do Parque Estadual, com 8.745 hectares, um complexo de oito picos com variados graus de dificuldade. Foi considerada a primeira montanha escalada esportivamente no país em 1879. Escalar essas montanhas pode ser um desafio e aconselha-se contratar um guia experiente. O parque tem uma área de acampamento, ao lado da sede administrativa, e dispõe de banheiros e chuveiros. Além disso, os cumes oferecem uma vista espetacular para todo o Setor Litoral do Paraná. Seus principais acessos são via Estrada das Prainhas, por trem ou de micro-ônibus a partir do centro de Morretes.



PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA BAITACA

O Parque Estadual da Serra da Baitaca foi criado em 2002 e abrange uma área total de mais de 3 mil hectares nos municípios de Quatro Barras (83%) e Piraquara (17%), distante aproximadamente 30 km de Curitiba. É um importante divisor de águas do qual surgem três bacias hidrográficas. No Parque, encontram-se o Morro Anhangava, famoso campo escola de escalada e referência para os montanhistas e voadores de parapente, e também o Morro do Samambaia, Pão de Loth e o início do Caminho do Itupava, além de cachoeiras. A região tem sido cada vez mais procurada por cicloturistas e corredores de trilhas.



PARQUE ESTADUAL PICO PARANÁ

O Parque Estadual Pico Paraná foi criado em 2002 e abriga algumas das maiores formações rochosas do estado no Brasil. O Parque atrai montanhistas e aventureiros de todos os lugares, que trilham o cenário descoberto pelo pesquisador alemão Reinhard Maack em 1940. Os principais atrativos do Parque são o Pico Paraná, maior pico do Sul do Brasil com seus 1.877 m, sendo rodeado pelos picos Ferraria, Ferreiro, Taipabuçu, Caratuva, Itapiroca, Camapuã e Tucum. Do topo do Pico Paraná, é possível avistar todo o conjunto de serras e as baías de Paranaguá e Antonina, além de Curitiba e região.



ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

As APAs do Pequeno, Iraí, Piraquara e Miringuava protegem áreas estratégicas de mananciais que garantem o abastecimento de água para Curitiba e Região Metropolitana. Essas áreas conservam a vegetação nativa que regula o ciclo da água, protegem nascentes e reduzem a poluição dos corpos hídricos. Além disso, mantêm serviços ecossistêmicos essenciais, como o controle da erosão, a estabilidade climática e a preservação da biodiversidade em um dos territórios mais populosos do Paraná.

RESERVAS PRIVADAS

Diversas reservas privadas integram o Portal Nascentes do Iguaçu, contribuindo para a conservação e educação ambiental. Entre os exemplos estão: a RPPN Observatório Ornitológico Nascentes do Iguaçu, referência em avistamento de aves; a RPPN Morro do Bruninho, voltada à educação ambiental; a Reserva Jaguarapira, que restaura Floresta com Araucária sobre antiga pedreira; e a Reserva Jacutinga, que promove um sistema agroflorestal. Juntas, e com outras RPPNs da região, fortalecem a proteção da biodiversidade e os valores da Grande Reserva Mata Atlântica.

PARQUE MUNICIPAL GRUTA DO BACAETAVA

Prepare a sua lanterna e venha viver a incrível experiência na gruta do Bacaetava em Colombo, um patrimônio espeleológico formado há milhares de anos, que fica apenas 30 km da capital paranaense Curitiba. O percurso passa por uma pequena trilha de 150 metros até chegar à entrada da caverna. Todo o percurso no interior da gruta tem cerca de 300 metros e o visitante pode contemplar a caverna formada por rocha calcária de 600 a 700 milhões de anos com suas belíssimas estalactites e estalagmites entre outros espeleotemas que formam a galeria.

